

# DIVERSIDADE DA ARBORIZAÇÃO URBANA DO BAIRRO DO TREM NO MUNICÍPIO DE MACAPÁ, AMAPÁ, BRASIL

J.P. Garcia; V.P. Coelho; G.A. Sousa; N.I.L. Vaz; I.R. Silva Neto; J.C. Almeida, B.M.S Silva,

Universidade do Estado do Amapá, Av. Presidente Vargas, nº 650 Centro, CEP: 68.900-070. Macapá – AP. e-mail - julianagrc96@gmail.com

## INTRODUÇÃO

Arborização urbana é compreendida como toda cobertura vegetal de porte arbóreo que ocupa os espaços urbanos, sejam eles públicos ou particulares que acompanham o sistema viário. A arborização se faz necessária, além de embelezar a paisagem das cidades, atuam como filtros na purificação do ar, estabilizam o clima, proporciona maior qualidade de vida, abrigo e alimento para a fauna (RODRIGUES *et al.*, 2002). A diversidade arbórea além do aspecto paisagístico tem também a função de garantir uma melhora na qualidade de vida dos habitantes. Ambientes com plantas são preferidos, pois elas reduzem a temperatura, abrandando assim os efeitos formados pelas ilhas de calor, protegem da poeira, ventos, reduzem ruídos, trazem beleza para a cidade e colaboram com a saúde mental (CADORIN; MELLO, 2011; GÓMEZ-BAGGETHUN; BARTON, 2013; MATOS; QUEIROZ, 2009). Além de favorecer a recarga hídrica e garantir locais para reprodução de alguns insetos e pássaros que podem ajudar no controle de vetores.

## OBJETIVO

Esse trabalho tem como objetivo caracterizar a arborização urbana quanto à diversidade arbórea, ecologia e a interação com ambiente, por meio de inventário do bairro do Trem, Macapá, Amapá, Brasil

## MATERIAL E MÉTODOS

O Bairro do Trem está localizado na parte central do município de Macapá (0° 01' 33,3671°N - 51° 03' 36,4971°W), no estado do Amapá, Brasil. O referido bairro possui cerca de 6 800 habitantes (IBGE, 2010). O levantamento arbóreo, realizado no período de agosto a setembro de 2017, foi exercido pelo método de inventário quali-quantitativo do tipo censo, tendo em conta todo o perímetro urbano e todos os indivíduos de porte arbóreo e arbustivo com circunferência acima de peito (CAP) ? 10 cm. O material fértil, com flor e/ou fruto, e coletado, herborizado e tombadas na Coleção Didática de Plantas da Universidade do Estado do Amapá (UEAP), segundo Fidalgo e Bononi (1989). Em seguida, a identificação foi realizada por meio de bibliografia especializada e por meio de comparação com materiais depositados no HAMAB do IEPA e Coleção Didática de Plantas da UEAP ; A grafia dos nomes foi confirmada no Site do Missurri Botanical Garden ([www.tropicos.org](http://www.tropicos.org)). Enquanto, ao Sistema de Classificação adotado foi o (APG IV, 2016).

## DISCUSSÃO E RESULTADOS

Dentre o montante de 719 árvores registradas no bairro do Trem, foi possível determinar com segurança a taxonomia 15 famílias botânicas e 42 espécies, sendo que as famílias Fabaceae (13), Arecaceae (7) e Anacardiaceae (3) apresentaram os maiores números de espécies (Tabela 1). O número de espécies arbórea é relativamente satisfatório para o equilíbrio paisagístico da região. A *Mangifera indica* L. (mangueira), é uma árvore exótica, originária da Índia e vizinhanças, com copa larga e frutos carnosos e bastante corriqueira nas áreas verdes públicas e particulares da capital. As espécies arbóreas apresentavam Hymenoptera (formigas) e Isoptera (Cupim), além de abrigo de ninhos de aves mantendo um equilíbrio sem afetas as espécies. O número relativamente alto de árvores registradas pode levar a uma impressão precipitada de que a arborização do bairro do Trem apresenta elevada diversidade de espécies sendo, portanto bem planejada e benéfica para o meio ambiente.

## CONCLUSÃO

A arborização do bairro do Trem em Macapá (AP) é composta, em sua maioria, por espécies nativas da Amazônia, dando em evidencia as pertencentes da família Fabaceae e Arecaceae. Conclui-se que o bairro do Trem possui uma alta diversidade florística e uma excelente arborização, o que proporciona um ambiente agradável à comunidade e um refúgio a invertebrados e à avifauna por ser uma área com oferta de recursos alimentares, fatores que propiciam condições à reprodução e ao desenvolvimento de comunidades e populações.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APG. 2016. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants:

APG IV. Botanical Journal of the Linnean Society 181: 1–20. <http://dx.doi.org/10.1111/boj.12385>.

**CADORIN, D. A.; MELLO, N. A. DE. 2011.** Efeitos da impermeabilização dos solos sobre a arborização no município de Pato Branco-PR. Synergismus scyentifica, Pato Branco, v. 6, n.1, p. 1-8.

**FIDALGO, O.; BONONI, V. L. 1989.** Técnicas de coleta, preservação e herborização de material botânico. Governo do Estado de São Paulo. Secretaria do Meio Ambiente. Instituto de Botânica. São Paulo. p. 22-24.

**IBGE. SENSO 2010.** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: [http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/familias\\_e\\_domicilios/default\\_familias\\_e\\_domicilios.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/familias_e_domicilios/default_familias_e_domicilios.shtm)> Acesso em 24/08/2017.

**RODRIGUES, C. A. G. et al. 2002.** Arborização urbana e produção de mudas de essências florestais nativas em Corumbá, MS. Embrapa Pantanal-Documentos (INFOTECA-E).